

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO GESTÃO E FINANÇAS**  
**Márcia Faria Moraes Silva**

**GERÊNCIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS**  
**Regina de Souza Silva**

# **FUNDAÇÃO HEMOMINAS**

---

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM CONFORMIDADE COM AS NBCASP**

---

**Ano Exercício 2020**

**Belo Horizonte, 31 de março de 2021**

## Sumário

1 INTRODUÇÃO .....	3
2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	5
3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....	6
3.1 RECEITAS .....	7
3.1.1 Notas Explicativas - Receitas Orçamentárias .....	9
3.1.1.1 RECEITAS CORRENTES.....	11
3.1.1.1.2 Receitas Patrimoniais.....	11
3.1.1.1.3 Receita de Serviços.....	13
3.1.1.1.4 Outras Receitas Correntes .....	15
3.1.1.2 RECEITA DE CAPITAL.....	16
3.1.1.2.1 Alienação de bens .....	16
3.1.1.2.2 Transferências de Convênios .....	17
3.1.2 Notas Explicativas - Receita Intra Orçamentária .....	17
3.2 DESPESAS.....	18
3.2.1 Notas Explicativas - Despesa Orçamentária .....	20
4 Restos a pagar .....	28
4.1 Restos A Pagar Não Processados .....	29
4.2 Restos A Pagar Processados .....	30
5 Dívida Flutuante .....	31
6 BALANÇO FINANCEIRO .....	32
6.1 Balanço Financeiro – Receitas .....	33
6.2 Balanço Financeiro – Despesas.....	34
7 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	35
8 BALANÇO PATRIMONIAL .....	38
9 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP).....	39
9.1 Notas Explicativas – Variações Patrimoniais Aumentativas .....	39
9.2 Notas Explicativas – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	41
9.3 Resultado Patrimonial .....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS .....	46

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar a análise das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2020, consoantes as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Nesta perspectiva, destaca-se que as informações que serviram de base para o exame das informações atinentes a execução orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação HEMOMINAS, foram encaminhadas através da Superintendência Central de Contadoria Geral da Secretaria de Estado de Fazenda (SCCG/SEF).

Neste contexto, ressalta-se que a exigência da apresentação do Balanço Público pelo ente da federação está prevista no art.101 da Lei 4.320/64, que *“Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal”*:

“Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, segundo os Anexos números 12, 13, 14 e 15. (...)”.

Assim, destaca-se que as estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram atualizadas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

Deste modo, os demonstrativos enumerados a seguir são exigidos para fins de apresentação das demonstrações contábeis nos termos do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP):

- a. Balanço Patrimonial;
- b. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- c. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- d. Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- e. Balanço Orçamentário;
- f. Balanço Financeiro;
- g. Notas explicativas, compreendendo a descrição sucinta das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas; e
- h. Informação comparativa com o período anterior.

Dessa forma, a análise das demonstrações contábeis será realizada por meio de notas explicativas relativas ao Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, da Demonstração das Variações Patrimoniais, da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), evidenciando os resultados do desempenho da Fundação Hemominas durante o exercício de 2020, em consonância com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), face aos recursos que lhe são confiados, em prol da transparência, da prestação de contas e da responsabilidade na gestão pública.

Sendo assim, a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais - Hemominas, com personalidade jurídica própria, de direito público, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), evidenciará por meio das notas explicativas, os resultados decorrentes do cumprimento das políticas estaduais relativas à hematologia e hemoterapia, com o objetivo garantir à população, a oferta de sangue e hemoderivados de qualidade.

## 2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis segundo o Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), tem como objetivo fornecer aos usuários, informações úteis sobre os resultados alcançados e outros dados de natureza orçamentária, econômica, patrimonial e financeira das entidades do setor público, em apoio ao processo de tomada de decisão, a adequada prestação de contas, a transparência da gestão fiscal e a instrumentalização do controle social.

Desta forma, as demonstrações contábeis da Fundação Hemominas, com personalidade jurídica de direito público, serão apresentadas em conformidade as NBCASP, entre outros preceitos inerentes as entidades do setor público.

A partir destas considerações, destaca-se que a presente nota explicativa busca também evidenciar as informações e detalhamentos mais relevantes para subsidiar os usuários das informações o entendimento acerca das demonstrações contábeis da Fundação, dentre outros objetivos, como:

- Demonstrar o cumprimento as legislações vigentes;
- Apoiar no processo de prestação de contas;
- Apoiar a tomada de decisão dos dirigentes;
- Compor os instrumentos de transparência da gestão fiscal;
- Fornecer meios para controle social;

Em vista disso, o detalhamento a ser evidenciado a seguir, busca detalhar e analisar os efeitos nos balanços do setor público, das transações de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, decorrentes das ações vinculadas à Fundação no cumprimento de sua missão institucional.

Destaca-se ainda, que algumas informações apresentadas foram ilustradas de forma simplificada, de modo a auxiliar o entendimento sobre as demonstrações contábeis e destacar as informações consideradas mais relevantes à análise. Entretanto, os dados com as disposições originais serão divulgados conjuntamente a esta nota explicativa.

### 3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei 4.320/1964 prevê a elaboração do Balanço Orçamentário e dispõe que este demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Conforme disposto no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (2018), o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O Balanço Orçamentário é um demonstrativo fundamental para averiguar o planejamento proposto, além de tornar transparente a execução e o controle público, sendo composto por:

- a. Quadro Principal;**
- b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e**
- c. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.**

Neste sentido, os dados do “Quadro 01” demonstram o Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2020, em observância à Lei nº 4.320/64, compatibilizando as disposições contidas na NBC TSP 11, na NBC TSP 13 e na legislação aplicável.

Segundo o art. 102 da Lei n. 4.320/64:

“O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.”

Assim, destaca-se que pertencem ao exercício, as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas, constituindo o regime contábil misto, em que as receitas são reconhecidas pelo regime de caixa (arrecadação) e as despesas pelo regime de competência (empenho).

Para o exercício financeiro de 2020, foi sancionado o Orçamento Fiscal por intermédio da Lei Estadual nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020, a partir da qual foram estimadas receitas no montante de R\$ 331.085.982,00 e fixadas as despesas em igual importância, cumprindo o princípio do equilíbrio orçamentário.

Por meio do Balanço Orçamentário também é possível avaliar a efetividade do planejamento, quando se compara a previsão inicial da receita com a receita realizada, bem com a dotação inicial com a despesa empenhada.

### 3.1 RECEITAS

Em sentido amplo, as receitas compreendem os ingressos de recursos financeiros aos cofres públicos. Neste sentido, a receita orçamentária constitui-se em duas grandes categorias: as receitas correntes e as receitas de capital.

Nos termos da Lei nº 4.320/64, destaca-se que a composição das receitas correntes:

“São Receitas Correntes as receitas tributária, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.”

Em relação as receitas de capital, a norma define:

“São Receitas de Capital as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão, em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital e, ainda, o superávit do Orçamento Corrente.”

Neste contexto, o “quadro 1” apresenta as receitas destacadas no balanço orçamentário da Fundação:

**Quadro 01 - Balanço Orçamentário Fundação Hemominas - Receitas**

Em Reais (R\$)

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	RECEITAS REALIZADAS (B)	AV (%)	AH (%)	SALDO (B-A)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>19.359.082,00</b>	<b>5,84</b>	<b>19.257.783,64</b>	<b>6,27</b>	<b>-0,52</b>	<b>-101.298,36</b>
Receita Patrimonial	423.196,00	0,13	220.044,20	0,07	-48,00	-203.151,80
Receita de Serviços	18.527.500,00	5,59	18.460.383,54	6,01	-0,36	-67.116,46
Outras Receitas Correntes	408.386,00	0,12	577.355,90	0,19	41,38	168.969,90
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>43.400,00</b>	<b>0,01</b>	<b>1.107.596,91</b>	<b>0,36</b>	<b>2452,07</b>	<b>1.064.196,91</b>

Alienação de Bens	3.400,00	0,00	44.010,00	0,0143	1194,41	40.610,00
Transferências de Capital	40.000,00	0,01	1.063.586,91	0,35	2558,97	1.023.586,91
<b>RECEITAS INTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>312.121.447,00</b>	<b>94,15</b>	<b>286.868.537,54</b>	<b>93,37</b>	<b>-8,09</b>	<b>-</b> <b>25.252.909,46</b>
Receita de Serviços	61.642.202,00	18,59	40.386.978,26	13,15	-34,48	- 21.255.223,74
Outras Receitas Correntes	250.479.245,00	75,55	246.481.559,28	80,23	-1,60	-3.997.685,72
<b>TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>331.523.929,00</b>	<b>100,00</b>	<b>307.233.918,09</b>	<b>100,00</b>	<b>-7,33</b>	<b>-</b> <b>24.290.010,91</b>

Fonte: Balanço Orçamentário – Fundação Hemominas 2020.

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

A previsão atualizada reflete a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo:

- a. abertura de créditos adicionais, seja mediante excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito;
- b. criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA;
- c. remanejamento entre naturezas de receita; ou
- d. atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA.

Comparativamente ao exercício anterior, em que a previsão atualizada foi de R\$ 341.053.818,00, tivemos queda de 2,79%, principalmente devido a queda em 93,89% na estimativa realizada para as transferências de capital.

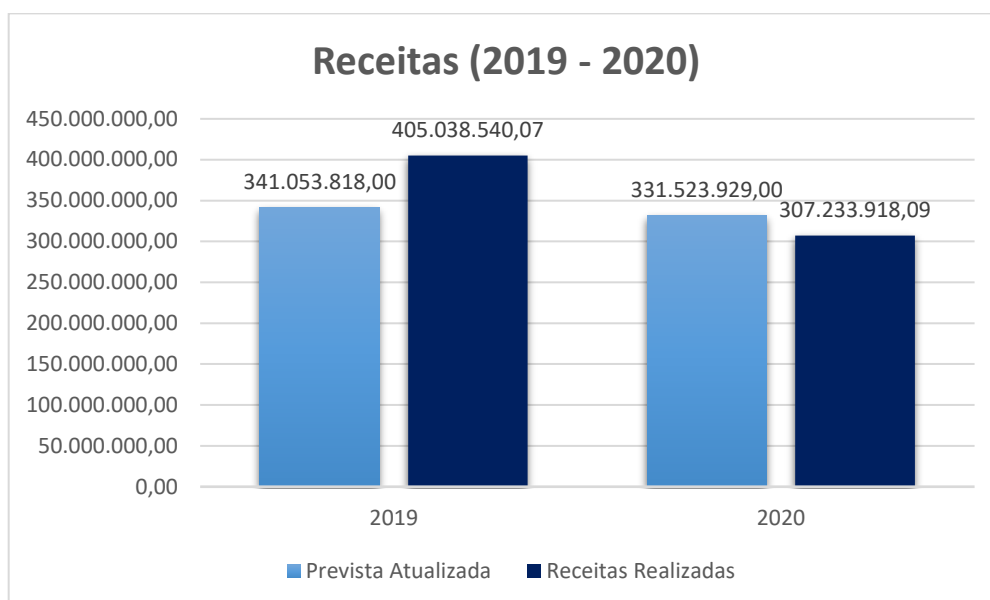
Entretanto, considerando as receitas realizadas, que correspondem as receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, pela rede bancária, verifica-se que as transferências de capital foram de R\$ 1.063.586,91, valor consideravelmente maior que o valor previsto (R\$ 40.0000,00).

Em relação a 2019, destaca-se também a redução das receitas realizadas em 24,15%, queda provocada principalmente pela restrição nas receitas intraorçamentárias de serviços.

### Gráfico 1 – Receitas Fundação Hemominas (2019 - 2020)

Em Reais (R\$)





Fonte: Balanço Orçamentário – Fundação Hemominas (2019/2020).

### 3.1.1 Notas Explicativas - Receitas Orçamentárias

A constituição das receitas da Fundação Hemominas está disposta no Decreto 45.822/2011, de 19/12/2011 em seu art. 46, que dispõe:

“Art. 46”. Constituem receitas da HEMOMINAS:  
 I - dotações consignadas no orçamento do Estado;  
 II - recursos federais ou de qualquer origem ou natureza, inclusive doações e patrocínios;  
 III - recursos provenientes de convênios com organizações públicas ou privadas; e  
 IV - Renda resultante da prestação de serviços em sua área de atuação, ressalvados o impedimento de auferir receita com a comercialização de sangue, hemocomponentes e hemoderivados, tecidos e células.”

Sendo assim, as fontes/procedências das receitas da Fundação Hemominas, no orçamento de 2020, foram:

**Fonte/Procedência 10.1** - Tesouro do Estado: recursos provenientes do orçamento do Estado/Fundo Estadual de Saúde/SES;

**Fonte/Procedência 24.1 Receitas de Convênio:** repasses que são assegurados através de projetos apresentados aos organismos de fomento para custear os investimentos da Fundação Hemominas nas áreas de capacitação de servidor, equipamentos da área finalística e reforma/construção de sedes. Neste sentido, o principal financiador dos projetos da Fundação Hemominas é o Ministério da Saúde, por meio do Fundo Nacional de Saúde.

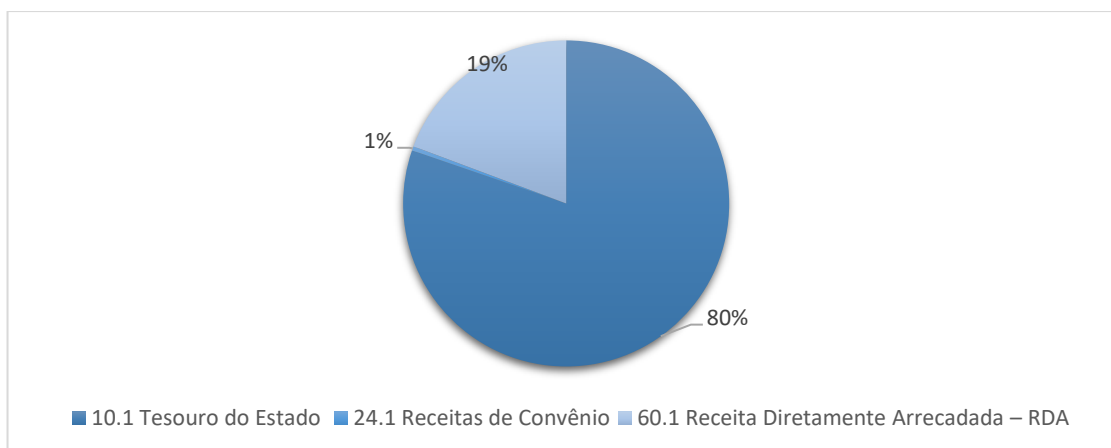
**Fonte/Procedência 60.1 Receita Diretamente Arrecadada – RDA:** recursos provenientes de arrecadação própria da instituição.

**Quadro 02 - Receitas Arrecadadas**

Em reais R\$			
Fonte	Título	VALOR (R\$)	AV%
10.1	Tesouro do Estado	246.650.569,85	80,28%
24.1	Receitas de Convênio	1.257.889,36	0,409%
60.1	Receita Diretamente Arrecadada – RDA	59.325.458,88	19,31%
<b>Total</b>		<b>307.233.918,09</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG

**Gráfico 2 – Receita Total 2020 - Percentual de Participação por Fonte/Procedência**



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG

A Receita Diretamente Arrecadada – RDA (fonte 60.1) corresponde a cerca de 19% da receita total arrecadada e é decorrente do ressarcimento do custo da prestação dos serviços de hematologia, hemoterapia e tecidos biológicos. Os serviços são prestados aos contratantes particulares e ao Sistema Único de Saúde SUS-MG, em conformidade com o Contrato de Gestão nº 141/2018.

As Receitas de Convênios (fonte 24.1) representam 1% da receita total do ano de 2020 e totalizam R\$ 1.257.889,36, sendo que R\$ 194.167,17 correspondem aos rendimentos de aplicação financeira, relativos aos repasses dos concedentes, vinculados aos convênios de entrada de recursos.

Já os recursos Ordinários, recursos do tesouro de livre utilização (fonte 10.1)

representam 80% da receita total, sendo estes relacionados às transferências realizadas pelo FES/SES em conformidade com o Decreto 46.422/2014 de 17/01/2014 e a Resolução SES/MG de 29/01/2014.

### 3.1.1.1 RECEITAS CORRENTES

De acordo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MASP), receitas correntes podem ser definidas como aquelas arrecadadas dentro do exercício financeiro, que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e constituem instrumento para financiar os objetivos definidos nos programas e ações orçamentários, com vistas a satisfazer finalidades públicas.

As despesas Correntes podem ser classificadas como:

- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria;
- Contribuições;
- Receita Patrimonial;
- Receita Agropecuária;
- Receita Industrial;
- Receita de Serviços;
- Transferências Correntes;
- Outras Receitas Correntes.

Neste sentido, destacam-se as seguintes classificações das receitas da Fundação:

#### 3.1.1.1.2 Receitas Patrimoniais

As Receitas Patrimoniais são provenientes de dividendos recebidos de ações de outras empresas e remuneração de depósito bancários (RDA e Convênios), representando 0,13 % do total das receitas orçamentárias arrecadadas no exercício.

Neste contexto, ressalta-se que em 2020, houve a realização da receita patrimonial 48% menor que a previsão realizada.

### Quadro 03 - Receitas Patrimoniais

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	RECEITAS REALIZADAS (B)	AV (%)	AH (%)	SALDO (B-A)
Receita Patrimonial	423.196,00	0,13	220.044,20	0,07	-48,00	-203.151,80
<b>TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>331.523.929,00</b>	<b>100,00</b>	<b>310.808.972,13</b>	<b>100,00</b>	<b>-6,25</b>	<b>-20.714.956,87</b>

Fonte: Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

### Quadro 04 - Remuneração de Depósitos Bancários

Ano	Classificação da Receita	Descrição	Fonte	Valor (R\$)	Total da Receita Patrimonial (R\$)
2019	1325000000	Remuneração de Depósitos Bancários	24	327.870,20	376.672,09
	1325000000	Remuneração de Depósitos Bancários	60	48.801,89	
2020	1321001101	Remuneração de Depósitos Bancários	10	3.762,27	219.771,27
	1321001101	Remuneração de Depósitos Bancários	24	194.167,17	
	1321001101	Remuneração de Depósitos Bancários	60	21.841,83	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG

Conforme apresentado, destaca-se que em 2020 a receita financeira alusiva aos recursos de convênios foi inferior a receita auferida em 2019. Entretanto, tal desempenho não remete a uma situação desfavorável à Fundação, uma vez que os recursos foram executados, contribuindo para uma maior eficiência na utilização dos valores disponibilizados pelo órgão concedente.

Cabe ressaltar que a formalização de novos convênios no exercício não ocasionará o repasse financeiro imediato a instituição devido a nova Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016, em que é regulamentado que os recursos pactuados serão disponibilizados pelo órgão concedente na fase da homologação da compra do equipamento ou contratação do serviço.

Sendo assim, tal normativo busca promover maior dinamismo na utilização dos recursos, reduzindo o tempo em que os recursos ficarão sem utilização e consequentemente, reduzindo a remuneração de depósitos bancários.

Neste sentido, destacam-se os seguintes convênios sob a égide da referida Portaria:

**Quadro 05 - Convênios de Entrada Regidos pela Portaria Interministerial – PI nº 424**

CONVENIO Nº	OBJETO
852636/2017	Aquisição de Equipamentos
852637/2017	Aquisição de Equipamentos
872064/2018	Aquisição de Equipamentos
872065/2018	Aquisição de Equipamentos
886347/2019	Aquisição de Equipamentos
886359/2019	Obra Montes Claros
888097/2019	Pesquisa
905333/2020	Obra Sete Lagoas
905343/2020	Obra Poços de Caldas
905366/2020	Aquisição de Equipamentos
<b>Total</b>	<b>10</b>

Fonte: Controle Interno – Gerência de Contabilidade e Finanças

**3.1.1.1.3 Receita de Serviços**

As Receitas de Serviços referentes ao SIA/SUS, ambulatoriais, particulares, demais serviços de saúde e serviços de coleta, processamento e armazenagem de células e tecidos representou 5,94% do total das receitas realizadas.

**Quadro 06 - Receitas de Serviços**

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	RECEITAS REALIZADAS (B)	AV (%)	AH (%)	SALDO (B-A)
Receita de Serviços	18.527.500,00	5,59	18.460.383,54	5,94	-0,36	-67.116,46
<b>TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>331.523.929,00</b>	<b>100,00</b>	<b>310.808.972,13</b>	<b>100,00</b>	<b>-6,25</b>	<b>-20.714.956,87</b>

Fonte: Balanço Orçamentário – Fundação Hemominas

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

Assim, o quadro 06 apresenta a composição da receita de serviços para o exercício de 2020:

**Quadro 07 - Composição da Receita de Serviços**

<b>Classificação da Receita</b>	<b>Descrição da Receita</b>	<b>Receita Prevista (A)</b>	<b>Receita Arrecadada (B)</b>	<b>Diferença (B-A)</b>	<b>AH (%) Arrecadada (B-A/A)</b>	<b>Justificativa para as variações apresentadas</b>
1630011101	Demais Serviços Hospitalares	840.000,00	733.407,52	-106.592,48	-0,13	Valor contabilizado a menor que o previsto devido à suspensão de cirurgias eletivas na rede pública e privada do Estado.
1630011103	Serviços Ambulatoriais	1.320.000,00	1.127.165,01	-192.834,99	-0,15	O valor contabilizado em 2020 ficou menor devido a débitos das SMS de Sete Lagoas, Uberaba e Juiz de Fora no 1º semestre de 2020, referentes aos serviços prestados em Hematologia.
1630011105	Serviços de Coleta, Processamento e Armazenamento de Células e Tecidos Biológicos - CETEBIO	756.000,00	701.691,07	-54.308,93	-0,07	Queda da demanda dos procedimentos de criopreservação realizados para pacientes SUS e conveniados devido à pandemia.
1630011107	Serviços de Saúde Prestados a Particulares	15.600.000,00	15.777.710,34	177.710,34	0,01	O aumento em relação à receita prevista foi insignificante. Mesmo durante a pandemia com a suspensão de cirurgias eletivas, justifica-se pela retirada do desconto concedido aos hospitais públicos e filantrópicos e o reajuste dos valores na Tabela de Produtos e Serviços publicada em julho/2019.
1630011205	Multa e Juros - Serviços de Coleta, Processamento e Armazenamento de Células e Tecidos Biológicos - CETEBIO	1.000,00	8.841,72	7.841,72	7,84	O valor de correção monetária (multa e juros) é cobrado de acordo com a inadimplência dos prestadores, que aumentou muito devido à pandemia.
1630011207	Multa e Juros - Serviços de Saúde Prestados a Particulares	500,00	110.376,91	109.876,91	219,75	O valor de correção monetária (multa e juros) varia de acordo com a inadimplência dos contratantes, que aumentou muito devido à pandemia
<b>TOTAL</b>		<b>18.527.500,00</b>	<b>18.460.383,54</b>	<b>-67.116,46</b>	<b>0,00</b>	

Fonte: Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada / Informações A.GFC

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

### 3.1.1.1.4 Outras Receitas Correntes

As Outras Receitas Correntes apresentaram uma elevação em 41,38% se comparada a previsão atualizada. Neste sentido, destaca-se que compõe as outras receitas correntes: as multas e juros previstos em contratos, multas e juros de mora, restituições diversas, outras receitas fonte 60 e restituições de recursos da fonte 10 (FES).

**Quadro 08 - Outras Receitas Correntes**

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	RECEITAS REALIZADAS (B)	AV (%)	AH (%)	SALDO (B-A)
Outras Receitas Correntes	408.386,00	0,12	577.355,90	0,19	41,38	168.969,90
<b>TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>331.523.929,00</b>	<b>100,00</b>	<b>310.808.972,13</b>	<b>100,00</b>	<b>-6,25</b>	<b>-20.714.956,87</b>

Fonte: Balanço Orçamentário – Fundação Hemominas (2020)

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

O “quadro 09” apresenta os valores e descrições das receitas enquadradas como “outras receitas correntes”:

**Quadro 09 - Composição de Outras Receitas Correntes**

Classificação da Receita	Descrição	Valor R\$
1910091101000	Multas e Juros Previstos em Contratos - Principal	369.393,24
1910091201000	Multas e Juros Previstos em Contratos - Multas e Juros de Mora	1.125,07
1921991101999	Outras indenizações – Principal - outros	3.423,80
1922991101000	Outras Restituições - Recurso Originários FES	165.248,30
1922991199000	Outras Restituição - Demais	21.801,46
1990991199000	Outras Receitas	16.364,03
<b>Total - Outras Receitas Correntes</b>		<b>577.355,90</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG

Destaca-se também que integram as “outras receitas correntes” os ressarcimentos pela utilização de vagas de garagem por servidores, a restituição pelo uso de telefone por servidores para fins particulares, cobrança pela reposição de crachá e as restituições decorrentes de apuração de processos administrativos e tomada de

contas especial.

### 3.1.1.2 RECEITA DE CAPITAL

Nos termos da Lei nº 4.320/64, são Receitas de Capital as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão, em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital e, ainda, o superávit do Orçamento Corrente.

- Operações de Crédito
- Alienação de Bens
- Amortização de Empréstimos
- Transferências de Capital
- Outras Receitas de Capital

#### 3.1.1.2.1 Alienação de bens

O quadro 10 demonstra as receitas de capital com a alienação de bens, que representou 0,0143% do total das receitas orçamentárias.

Tais receitas estão vinculados aos leilões realizados no exercício de 2020 pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG:

**Quadro 10 – Receita de Capital**

Nº Leilão	Nº Processo SEI	Data do Leilão	Descrição	CRA	Valor de Venda
50/2020	2320.01.0009168/2020-17	11/11/2020	Bens inservíveis *	374	20.600,00
56/2020	2320.01.0014003/2020-34	11/12/2020	Automóvel	381	23.410,00
<b>Total da Receita de Capital - 2213001199</b>					<b>44.010,00</b>

Fonte: G.GCF.CON – Certificação da Contabilidade

\*Mobiliário de escritório, material hospitalar, material de informática

Neste sentido, destaca-se que foi identificada uma inconsistência relacionada a fonte de recursos em que foram realizadas as classificações destas receitas. Deste modo, o setor de contabilidade irá verificar quais medidas serão necessárias para corrigir essa pendência.



### 3.1.1.2.2 Transferências de Convênios

O quadro a seguir demonstra as transferências que a Fundação Hemominas recebeu no exercício de 2020 do Ministério da Saúde, referentes os recursos captados por meio de convênio de entrada.

**Quadro 11 -Transferências de Convênios**

Convênio nº	Objeto	Concedente Valor (R\$)	Mês do Depósito
852636/2017	Aquisição equipamentos	182.924,25	Junho
852637/2017	Aquisição equipamentos	216.247,00	Junho
872064/2018	Aquisição equipamentos informática	73.169,70	Junho
872065/2018	Aquisição equipamentos do ciclo do sangue	184.494,96	Julho
799983/2013	Obra Unidade Ponte Nova	50.000,00	Fevereiro
799983/2013	Obra Unidade Ponte Nova	50.000,00	Maio
886347/2019	Pesquisa	220.000,00	Dezembro
886347/2019	Aquisição equipamentos	86.751,00	Abril
<b>Total Recebido do Ministério da Saúde - 2418101101001</b>		<b>1.063.586,91</b>	

Fonte: G.GCF – PGF – Controle Interno do Setor

### 3.1.2 Notas Explicativas - Receita Intra Orçamentária

As receitas Intra-Orçamentárias são aquelas realizadas entre órgãos e demais entidades da Administração Pública integrantes do orçamento fiscal e do orçamento da seguridade social do mesmo ente federativo. Contudo, não representam novas entradas de recursos aos cofres públicos do ente, mas apenas a movimentação das receitas entre seus órgãos.

Neste sentido, a receita Intra-Orçamentária totalizou R\$ 286.868.537,54, sendo R\$ 246.481.559,28 (85,92%) procedente das transferências realizadas através do Fundo Estadual de Saúde (FES) e R\$ 40.386.978,26, relativo às receitas de serviços e outras receitas correntes.

### Quadro 12 - Receita Intra Orçamentária Arrecadada

Classificação da Receita	Descrição	Valor	AV (%)
7630011106	Serviço de Atendimento à Saúde - Serviço de Saúde Prestados ao SIA/SUS.	38.454.255,63	13,40
7630011107	Serviço de Atendimento à Saúde - Serviço de Saúde Prestados	1.930.201,85	0,67
7630011207	Receita Intra-orçamentaria - Serviços De Atendimento A Saúde - Multas E Juros - Serviços De Saúde Prestados A Particulares	2.520,78	0,00
7728019101	Outras Transferências - Repasse de Recursos do Fundo Estadual de Saúde - FES - LC 141/2012	246.481.559,28	85,92
<b>Total - RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA</b>		<b>286.868.537,54</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI MG – Receita contabilizada por classificação

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

Conforme quadro 13, as receitas intraorçamentárias, provenientes das transferências correntes e receitas de serviços, representam cerca de 93,37 % do total das receitas arrecadas pela Fundação. Neste sentido, 80,23% são referentes aos repasses vinculados ao Fundo Estadual de Saúde (FES).

### Quadro 13 - Receita Intra Orçamentária x Total das Receitas

Código	Fonte	Título	Previsão Atualizada (A)	AV (%)	Arrecadada (B)	AV (%)	Diferença (B-A)
7000.00.00.00		RECEITA INTRA-ORÇAMENTARIA	312.121.447,00	94,15	286.868.537,54	93,37	-25.252.909,46
7600.00.00.00	60	Receita de Serviços	61.642.202,00	19,75	40.386.978,26	13,15	-21.255.223,74
7700.00.0.0.00.000	10	Transferências Correntes	250.479.245,00	80,25	246.481.559,28	80,23	-3.997.685,72
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA			331.523.929,00	100	307.233.918,09	100	-24.290.010,91

Fonte: Comparativo da Receita Prevista com a Arrecadação

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

## 3.2 DESPESAS

As despesas orçamentárias representam todas as aplicações realizadas nos gastos com investimento, pessoal e despesas necessárias à manutenção da entidade, cujos

recursos foram devidamente fixados na Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo classificados por categoria econômica em despesas correntes e despesas de capital.

Assim, segundo o Manual de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público (MPCASP), as despesas orçamentárias, representam “o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade”.

Em relação das despesas presentes no balanço orçamentário, ressalta-se que a dotação inicial demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Sendo assim, os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante o exercício, tendo em vista que refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

A dotação atualizada demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.

Neste sentido, verifica-se a redução na despesa orçamentária em 23,26%, comparativamente ao exercício anterior, resultado influenciado principalmente pela redução de outras despesas correntes.

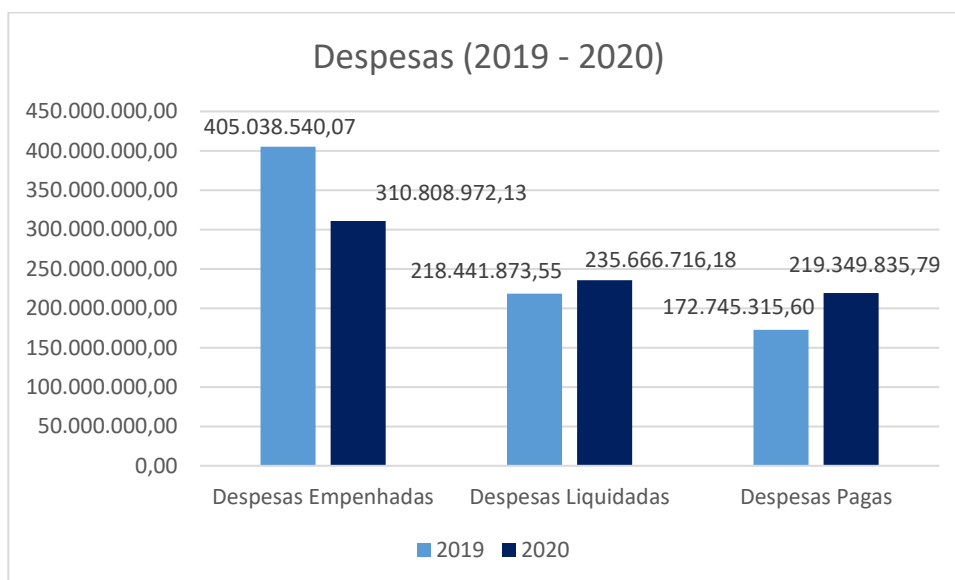
**Quadro 14 - Balanço Orçamentário Fundação Hemominas - Despesas**

<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>Dotação Inicial (g)</b>	<b>Dotação Atualizada (h)</b>	<b>Despesas Empenhadas (i)</b>	<b>Despesas Liquidadas (j)</b>	<b>Despesas Pagas (l)</b>	<b>Saldo da Dotação (m) = (h - i)</b>
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>240.947.811,00</b>	<b>259.291.734,20</b>	<b>240.824.875,21</b>	<b>208.422.837,23</b>	<b>193.051.994,20</b>	<b>18.466.858,99</b>
Pessoal e Encargos Sociais	91.999.269,00	93.968.611,09	92.869.432,98	92.838.817,21	85.477.657,43	1.099.178,11
Outras Despesas Correntes	141.492.826,00	157.742.212,46	142.487.003,23	113.851.362,67	105.841.679,42	15.255.209,23
Investimento	7.455.716,00	7.580.910,65	5.468.439,00	1.732.657,35	1.732.657,35	2.112.471,65
<b>DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>26.607.378,00</b>	<b>27.596.673,05</b>	<b>27.556.395,64</b>	<b>27.243.878,95</b>	<b>26.297.841,59</b>	<b>40.277,41</b>
Pessoal e Encargos Sociais	11.893.447,00	11.857.850,92	11.830.160,33	11.829.906,78	10.889.355,07	27.690,59
Outras Despesas Correntes	14.713.931,00	15.738.822,13	15.726.235,31	15.413.972,17	15.408.486,52	12.586,82
<b>Subtotal das Despesas</b>	<b>267.555.189,00</b>	<b>286.888.407,25</b>	<b>268.381.270,85</b>	<b>235.666.716,18</b>	<b>219.349.835,79</b>	<b>18.507.136,40</b>
<b>Movimentação Orçamentária entre Unidades</b>	<b>63.530.793,00</b>	-	-	-	-	-
Cota Financeira Concedida	63.530.793,00					-
<b>Subtotal com Refinanciamento</b>	<b>331.085.982,00</b>	<b>286.888.407,25</b>	<b>268.381.270,85</b>	<b>235.666.716,18</b>	<b>219.349.835,79</b>	<b>18.507.136,40</b>
<b>SUPERÁVIT</b>			<b>42.427.701,28</b>			- 42.427.701,28
<b>TOTAL</b>	<b>331.085.982,00</b>	<b>286.888.407,25</b>	<b>310.808.972,13</b>	<b>235.666.716,18</b>	<b>219.349.835,79</b>	- <b>23.920.564,88</b>

Fonte: Balanço Orçamentário – Fundação Hemominas

### Gráfico 3 – Comparativo Despesas (2019 x 2020)

Em Reais (R\$)



Fonte: Balanço Orçamentário – Fundação Hemominas (2019/2020)

\* A despesa empenhada inclui R\$ 3.575.054,04 de Cota Financeira A Receber Rp - Unidade Financeira Central – conforme Balanço Orçamentário.

#### 3.2.1 Notas Explicativas - Despesa Orçamentária

No exercício de 2020 foi autorizado abertura de créditos orçamentários no valor de R\$ 286.888.407,25 (duzentos e oitenta e seis milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sete reais e vinte cinco centavos), excluindo as anulações e acrescentando os créditos suplementares.

Portanto, após as alterações orçamentárias, no decorrer do exercício, verifica-se um acréscimo de R\$ 19.333.218,25, o que correspondente à 7,23% do crédito inicial.

#### Quadro 15 - Demonstrativo das Alterações Orçamentárias da Despesa

Descrição de Créditos	Valor (R\$)
( + ) Valor do Crédito Inicial	267.555.189,00
( + ) Valor da Suplementação	24.973.806,25
( - ) Valor da Anulação do Crédito	5.640.588,00
( = ) Valor do Crédito Autorizado	286.888.407,25

Fonte: Demonstrativo da Composição da Despesa Autorizada

O quadro a seguir apresenta o percentual de execução das despesas realizadas em relação ao crédito autorizado com pessoal, encargos sociais, outras despesas correntes (custeio) e despesa de capital. Deste modo, ressalta-se que percentual de execução global em 2020 foi de 93,55%,

Comparando o resultado alcançado em 2020 em relação ao exercício de 2019, em que a execução atingiu percentual global de 92,39%, observa-se um aumento de 1,16% no total da despesa executada (liquidada).

**Quadro 16 - Comparativo da Despesa Autorizada X Realizada – 2020**

Grupo de Despesa	Crédito Autorizado (R\$)	Despesa Realizada (R\$)	Execução (%)
3100 - Pessoal e Encargos Sociais	105.826.462,01	104.699.493,31	98,94
3300 - Outras Despesas Correntes (Custeio)*	173.481.034,59	158.213.238,54	91,20
4400 - Despesa de Capital	7.580.910,65	5.468.439,00	72,13
<b>TOTAL</b>	<b>286.888.407,25</b>	<b>268.381.170,85</b>	<b>93,55</b>

Fonte: Comparativo da Despesa Autorizada e Realizada

\* inclui despesas com contrato administrativo, encargos e honorários advocatícios classificadas como custeio.

**Quadro 17 – Composição da despesa realizada por modalidade de aplicação**

Descrição	Créditos Autorizados (R\$)	Realizada (R\$)	AH (%)
3190 - Aplicações Diretas	93.968.611,09	92.869.432,98	-1,17
3191 - Aplicação Direta Decorrente De Operações Entre Órgãos, Fundos e Entid.	11.857.850,92	11.830.160,33	-0,23
3320 - Transferências a União	375.592,55	375.592,55	0,00
3390 - Aplicações Diretas (Custeio)	157.366.619,91	142.111.410,68	-9,69
3391 - Aplicação Direta Decorrente De Operações entre Órgãos, Fundos e Entid.	15.738.822,13	15.726.235,31	-0,08
4490 - Aplicações Diretas (Capital)	7.580.910,65	5.468.439,00	-27,87

<b>Total</b>	<b>286.888.407,25</b>	<b>268.381.270,85</b>	<b>-6,45</b>
--------------	-----------------------	-----------------------	--------------

Fonte: Despesa realizada por modalidade de aplicação.

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

O quadro a seguir demonstra a execução por grupo de despesa nos exercícios de 2019 e 2020. Deste modo, a despesa de pessoal e encargos, custeio e capital, apresentaram uma variação na ordem de -7,55%, 19,61 % e 3851,80 % respectivamente. Neste sentido, é relevante destacar que a despesa com contrato administrativo, encargos sociais e honorários advocatícios estão inclusas no grupo de custeio.

**Quadro 18 – Análise vertical e horizontal da despesa realizada - 2020/2019**

Grupo de Despesa	Descrição	2019 (A)	AV (%)	2020 (B)	AV (%)	Diferença C = A - B	AH (%)
1	Pessoal e Encargos Sociais	113.245.585,41	46,10	104.699.493,31	39,01	8.546.092,10	-7,55%
3	Despesas Correntes - Custeio*	132.269.404,34	53,84	158.213.238,54	58,95	-25.943.834,20	19,61%
4	Despesas de Capital - Capital	138.378,50	0,06	5.468.439,00	2,04	-5.330.060,50	3851,80%
<b>Total</b>		<b>245.653.368,25</b>	<b>100,00</b>	<b>268.381.270,85</b>	<b>100,00</b>	<b>22.727.902,60</b>	<b>9,25%</b>

Fonte: Demonstrativo segundo grupo de despesa.

\* inclui despesas com contrato administrativo e encargos e honorários advocatícios classificadas como custeio.

\*\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

Em 2020 a despesa realizada teve um aumento de 9,25 % em relação a 2019. Neste caso, o grupo de Pessoal e Encargos Sociais corresponde a 39,01% do total das despesas e comparativamente ao exercício de 2019, no exercício de 2020 houve uma redução de -7,55%.

O grupo “Outras Despesas Correntes” representou 58,95 % do total das despesas e, destina-se a garantir o funcionamento e a manutenção da entidade como: contrato administrativo, encargos sociais, obrigações patronal (PASEP), diárias de viagem (coleta externa), material de consumo, sentenças judiciais (honorários advocatícios), indenizações, obrigações tributárias, locação de imóveis, vale transporte, locação de mão de obra (Assprom/MGS), outros serviços de terceiros (consumo de água, energia, manutenção de equipamentos utilizados), dentre

outros.

O grupo Despesas de Capital/Investimentos representou 2,04 % das despesas executadas. Esse grupo contempla aquelas despesas realizadas com o objetivo de efetivar as adequações na infraestrutura da Instituição, ou seja, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, instrumentos de laboratórios e médicos, máquinas, aparelhos, utensílios e equipamentos de uso administrativo, como: mobiliário, equipamento de segurança eletrônicas, equipamentos de informática, dentre outros.

Comparando a execução em 2020 em relação à 2019 dos grupos 3 e 4, ressalta – se que o grupo outras despesas correntes (grupo 3) apresentou variação positiva de 19,61 %. Em relação as despesas de capital (grupo 4), houve uma variação positiva de 3851,80%, incluindo todas as fontes de recursos orçamentários.

Sendo assim, destacam-se as principais justificativas das variações apresentadas:

- Imposição de limite de execução de custeio em 2019 através da Resolução Conjunta COF/Fundação Hemominas n.º 001 de 15 de fevereiro de 2019, que determinava um corte de 10,5% em relação ao total empenhado em 2018. Ficou estabelecido como meta para 2019 o montante de R\$109.280.958,21, porém o orçamento não foi contingenciado e dado o cenário fiscal e as dificuldades financeiras, foram realizados cortes nos montantes disponibilizados, que não afetou o ciclo do sangue a curto prazo, mas gerou uma demanda reprimida que afetou positivamente a execução em 2020;
- A imposição do limite acima levou em 2019 um corte de cerca de 18,20% de sua programação orçamentária, efetivada no Gerenciamento Matricial da Despesa (GMD), considerando despesas de custeio que foram de R\$ 22.090.579,00;
- Investimento: O corte em 2019 nas despesas foi de cerca de R\$ 1.510.633,00 e este está relacionado às restrições para aquisições de material permanente, devido a necessidade de realizar economia e adequação ao cenário fiscal apresentado no decorrer do exercício, priorizando as aquisições e pagamentos de despesas com aquisição de materiais críticos/serviços utilizados nos processos da Fundação;
- Comparando a devolução de recursos orçamentários para a Secretária Estadual de Saúde – SES/FES – Fundo Estadual de Saúde, merece destaque também a redução em 69,66% no montante de saldo de crédito autorizado anulado em favor da FHEMIG, que em 2019 foi de R\$ 18.554.779,98, e em 2020 foi de apenas R\$ 5.640.588,00, explicando também a disponibilidade

para despesas de consumo;

- O cenário de pandemia do Covid-19 gerou o aumento do consumo de determinados materiais/serviços essenciais ao enfrentamento/combate aos efeitos da pandemia pelo Covid-19. Para tal, foi criada no orçamento da Fundação a ação orçamentária 1022 – “Combate Epidemiológico ao Coronavírus” com o objetivo de concentrar a parametrização física e orçamentária das despesas em prol do enfrentamento/combate a pandemia pelo Covid-19;
- As diversas emendas parlamentares impositivas executadas no orçamento da Hemominas, tendo destaque o elevado percentual de execução das emendas parlamentares voltadas ao enfrentamento da pandemia do Covid – 19, que alcançou 91,44%;
- O ingresso de recurso do Governo Federal, bem como o aporte oriundo do Fundo Estadual de Saúde/SES-MG na fonte 95 (Recursos provenientes de compensações, indenizações e ressarcimentos originários da ocorrência de desastres socioambiental) também destinados respectivamente aos gastos com a pandemia e desenvolvimento do projeto de Implantação do Processo de Redução de Patógenos no Hemocentro de Belo Horizonte, bem como o desenvolvimento do Projeto de Testagem SARS-CoV2.

**Quadro 19 – Despesa Realizada por Projeto/Atividade**

Projeto / Atividade	Despesa por Projeto Atividade	Despesa Realizada (R\$)	AV (%)
1022	Combate Epidemiológico Ao Corona vírus - *P	4.272.221,71	1,59
4341	Adequação de Infraestrutura - *A	10.221.906,24	3,81
4405	Centro De Tecidos Biológicos De Minas Gerais - Centeio - *A	3.938.117,18	1,47
4540	Desenvolvimento Do Programa De Sangue E Hemoderivados - *A	230.909.226,21	86,04
7004	Precatórios E Sentenças Judiciais - * P	3.505.227,51	1,31
7009	Complementação Financeira Do Regime Próprio De Previdência Social - RPPS - *P	15.534.572,00	5,79
TOTAL		268.381.270,85	100,00

Fonte: Demonstrativo por projeto atividade

\*A – atividade / \*P – projeto

**Quadro 20 – Despesa Realizada - por elemento de despesa**



ELEMENTO DE DESPESA	DESCRIÇÃO	DESPESA REALIZADA	AV (%)	DESCRIÇÃO DA DESPESA
319004	Contratação por tempo determinado	1.089.313,48	0,41	Despesas orçamentárias com a contratação de pessoal por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com legislação específica de cada ente da Federação, inclusive obrigações patronais e outras despesas variáveis, quando for o caso.
319011	Venc. e Vantagens Fixas pessoal civil	87.663.314,27	32,66	Despesa relativa aos vencimentos e remuneração dos servidores incluindo adicional por tempo de serviço, gratificação de cargo em comissão, abono de férias, gratificação de natal, insalubridade e gratificação de desempenho e produtividade.
319013	Obrigações Patronais	832.945,01	0,31	Despesa relativa as Obrigações Patronais de Pessoal Ativo, Contratos de Terceirização e INSS.
319016	Outras Despesas Variáveis - pessoal civil	226.381,42	0,08	Despesas orçamentárias relacionadas às atividades do cargo/emprego ou função do servidor.
319034	Outras Desp. Pessoal – Terceirizados		-	Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização.
319091	Sentenças Judiciais	2.773.676,06	1,03	Despesas relativas a cumprimento de mandado judicial de Precatórios e RPV - Requisitórios de Pequeno Valor.
319092	Despesas de Exercícios Anteriores	283.802,74	0,11	Registro automático do processamento da folha (SEPLAG) relativo a despesa de pessoal.
319104	Contratação por tempo determinado - intraorçamentário	6.327,03	0,00	Despesas orçamentárias com a contratação de pessoal por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com legislação específica de cada ente da Federação, inclusive obrigações patronais e outras despesas variáveis, quando for o caso.
319113	Obrigações Patronais	11.823.833,30	4,41	Refere-se as Obrigações Patronais decorrentes de remuneração de Pessoal Ativo, Contratos de Terceirização, Precatórios e Outras Sentenças Judiciais (RPV).
332093	Indenizações e Restituições	375.592,55	0,14	Valores referente a restituição de recursos de convênios e de contrapartida de convênios encerrados.
339008	Outros Benefícios Assistenciais	459.600,00	0,17	Despesa relativa a benefício de auxílio creche.
339013	Obrigações Patronais	805.931,72	0,30	Despesas relacionadas a contribuição previdenciária.

339014	Diárias – Civil	40.522,85	0,02	Despesas decorrentes de viagens realizadas a serviço de coletas externas.
339030	Material de Consumo	52.922.024,56	19,72	Despesas de aquisição de material de consumo, gráficos, material médico e hospitalar, medicamentos, limpeza e higiene e dentre outros insumos essenciais a instituição.
339033	Passagens e Despesas c/ Locomoção	56.649,74	0,02	Despesas com transporte terrestre e aéreo.
339034	Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização	10.622.315,21	3,96	Despesas orçamentárias relativas a salários e demais encargos de agentes terceirizados contratados em substituição de mão de obra de servidores ou empregados públicos, bem como quaisquer outras formas de remuneração por contratação de serviços de mão de obra terceirizada, de acordo com o art. 18, § 1o, da Lei Complementar no 101, de 2000, computadas para fins de limites da despesa total com pessoal previstos no art. 19 dessa Lei.
339035	Serviços de consultoria	79.118,30	0,03	Despesas orçamentárias decorrentes de contratos com pessoas físicas ou jurídicas, prestadoras de serviços nas áreas de consultorias técnicas ou auditorias financeiras ou jurídicas, ou assemelhadas.
339036	Outros Serviços de Terceiros – PF	64.075,57	0,02	Despesa relativas à diárias a colaboradores eventuais, eventual de gabinete, despesas de pronto pagamento e reparo e manutenção de veículos.
339037	Locação de Mão de Obra	25.222.393,06	9,40	Despesas com a locação de mão de obra terceirizada da MGS e ASPROM.
339039	Outros Serviços de Terceiros – PJ	24.207.880,85	9,02	Despesas decorrentes das despesas contratadas para atender as demandas da instituição como: fornecimento de alimentação, publicação e divulgação, publicidades, despesa com energia, água, telefone, locações, reparos, cursos e etc.
339040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	7.517.382,34	2,80	Despesas relacionadas aos serviços de tecnologia da informação e comunicação.
339046	Auxílio Alimentação	16.659.458,87	6,21	Despesa referente ao auxílio alimentação.
339047	Obrig. Tributárias e Contributivas	1.595.290,37	0,59	Refere-se as Obrigações Tributárias incluindo os recolhimentos de INSS, IR e ISSQN.
339049	Auxílio Transporte	933.942,78	0,35	Despesas para cobrir o auxílio transportes dos servidores.

339059	Pensões Especiais	13.200,00	0,00	Refere-se a cumprimento de mandato judicial de pensão.
339091	Sentenças Judiciais	351.200,05	0,13	Refere-se a cumprimento de mandato judicial de honorários advocatícios.
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	87.487,06	0,03	Despesas decorrentes de processos de diária, adiantamentos em viagens e contratos de despesas de exercícios anterior.
339093	Indenizações e Restituições	472.937,35	0,18	Despesas decorrentes de ressarcimento à servidores e processos de reconhecimento de dívida.
339113	Obrigações Patronais – intraorçamentária.	27.666,42	0,01	Despesas orçamentárias com encargos que a administração tem pela sua condição de empregadora, e resultantes de pagamento de pessoal ativo, inativo e pensionistas, tais como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e contribuições para Institutos de Previdência, inclusive a alíquota de contribuição suplementar para cobertura do déficit atuarial, bem como os encargos resultantes do pagamento com atraso das contribuições de que trata este elemento de despesa.
339134	Outras despesas decorrentes de contratos de terceirização	37.468,03	0,01	Despesas orçamentárias relativas a salários e demais encargos de agentes terceirizados contratados em substituição de mão de obra de servidores ou empregados públicos, bem como quaisquer outras formas de remuneração por contratação de serviços de mão de obra terceirizada, de acordo com o art. 18, § 1o, da Lei Complementar no 101, de 2000, computadas para fins de limites da despesa total com pessoal previstos no art. 19 dessa Lei.
339139	Outros serviços terceiros - Pessoa Jurídica (intraorçamentária)	126.528,86	0,05	Despesas orçamentárias decorrentes da prestação de serviços por pessoas jurídicas para órgãos públicos, exceto as relativas aos Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, tais como: assinaturas de jornais e periódicos; tarifas de energia elétrica, gás, água e esgoto; serviços de comunicação (telex, correios, telefonia fixa e móvel, que não integrem pacote de comunicação de dados); fretes e carretos; locação de imóveis (inclusive despesas de condomínio e tributos à conta do locatário, quando previstos no contrato de locação); locação de equipamentos e materiais permanentes; conservação e adaptação de bens imóveis; seguros em geral (exceto os decorrentes de obrigação patronal); serviços de asseio e higiene; serviços de divulgação, impressão, encadernação e emolduramento; serviços funerários; despesas com congressos, simpósios, conferências ou exposições; vale-refeição; auxílio creche (exclusive a indenização a servidor); e outros congêneres, bem como os encargos resultantes do pagamento com atraso de obrigações não tributárias
339197	Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS	15.534.572,00	5,79	Trata-se de despesas decorrentes do FUNFIP.

449040	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	853.634,00	0,32	Despesas orçamentárias decorrentes da prestação de serviços por pessoas jurídicas para órgãos e entidades da Administração Pública, relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, não classificadas em outros elementos de despesa, tais como: locação de equipamentos e softwares, desenvolvimento e manutenção de software, hospedagens de sistemas, comunicação de dados, serviços de telefonia fixa e móvel, quando integrarem pacote de comunicação de dados, suporte a usuários de TIC, suporte de infraestrutura de TIC, serviços técnicos profissionais de TIC, manutenção e conservação de equipamentos de TIC, digitalização, outsourcing de impressão e serviços relacionados a computação em nuvem, treinamento e capacitação em TIC, tratamento de dados, conteúdo de web; e outros congêneres.
449051	Obras e instalações	175.124,01	0,07	Despesas orçamentárias com estudos e projetos; início, prosseguimento e conclusão de obras; pagamento de pessoal temporário não pertencente ao quadro da entidade e necessário à realização das mesmas; pagamento de obras contratadas; instalações que sejam incorporáveis ou inerentes ao imóvel, tais como: elevadores, aparelhagem para ar condicionado central, etc.
449052	Equipamentos e Mat. Permanente	4.439.680,99	1,65	Trata-se de aquisições de equipamentos de informática, administrativos, hospitalares, laboratorial, segurança eletrônica e mobiliários.
<b>TOTAL</b>		<b>268.381.270,85</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: Demonstrativo segundo a natureza da despesa

#### 4 Restos a pagar

Conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), restos a pagar são todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Neste sentido, os restos a pagar são divididos em dois tipos: os processados (despesas liquidadas); e os não processados (despesas empenhadas a liquidar ou em liquidação).

O quadro a seguir demonstra as movimentações relativas aos restos a pagar não processados durante o exercício de 2020:

#### Quadro 21 – Execução de Restos a Pagar Não Processados

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos em Exercício Anteriores (a)	Inscritos em 31/12 do Exercício Anterior (b)	Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	5.465.645,19	27.075.151,10	19.830.585,33	19.821.096,76	12.527.453,11	192.246,42

Despesa Correntes	5.465.645,19	27.068.281,10	19.830.585,33	19.821.096,76	12.527.453,11	185.376,42
Despesa de Capital		6.870,00				6.870,00
<b>DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	-	<b>136.343,60</b>	-	-	<b>136.343,60</b>	-
Outras Despesas Correntes	-	136.343,60	-	-	136.343,60	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.465.645,19</b>	<b>27.211.494,70</b>	<b>19.830.585,33</b>	<b>19.821.096,76</b>	<b>12.663.796,71</b>	<b>192.246,42</b>

Fonte: Balanço Orçamentário da Fundação Hemominas

Neste quadro são informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Neste sentido, verifica-se a redução do saldo relativos aos restos a pagar não processados principalmente devido a maior disponibilidade financeira para quitação de obrigações relativas a exercícios anteriores.

#### Quadro 22 - Consolidado Restos a Pagar (RPP / RPNP) – 2020

Unidade Orçamentária - 2321	Processados	RPNP em Liquidação	Não Processados	Saldo em 31/12/2020
FUNDAÇÃO HEMOMINAS	16.373.900,27	39.115,41	32.858.197,11	49.271.212,79

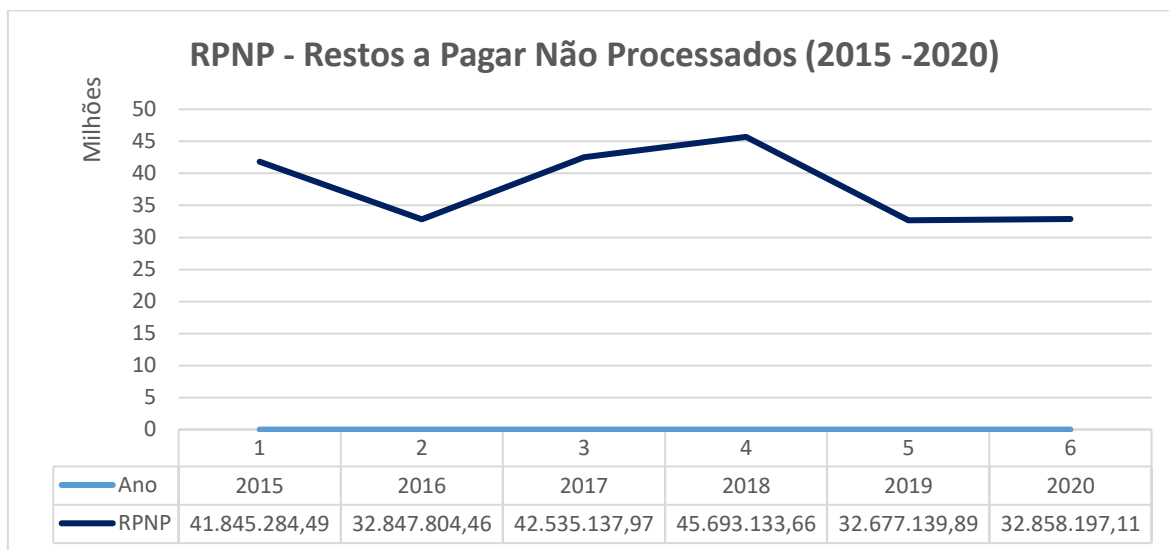
Fonte: Demonstrativo de Restos a Pagar por Unidade Orçamentária

#### 4.1 Restos A Pagar Não Processados

Os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) são aqueles cujo empenho foi legalmente emitido, mas que ainda não passaram fase de liquidação, isto é, o empenho foi registrado, porém o objeto adquirido ainda não foi entregue e depende de algum fator para sua regular liquidação. Do ponto de vista do sistema orçamentário de escrituração contábil, a despesa não está devidamente processada.

## Gráfico 04 - Restos a Pagar Não Processados

Em Reais (R\$)



Fonte: Demonstrativo de Restos a Pagar por Unidade Orçamentária (2015 -2020)

Os restos a pagar não processados tiveram uma queda de 28,49 % em 2019 relação à 2018, devido ao contingenciamento durante os dois primeiros quadrimestres e suplementação orçamentária ocorrida no final do ano pelo aporte da fonte 10.1 do Fundo Estadual de Saúde à Fundação Hemominas, o que dificulta o processamento total dentro do exercício. Em 2020 todos os valores disponíveis no orçamento foram empenhados, o que contribuiu para a manutenção dos saldos em patamar elevado.

### 4.2 Restos A Pagar Processados

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320/64 os Restos a Pagar de Despesas Processadas são aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa foi considerada liquidada, estando apta a pagamento.

#### Gráfico 04 - Restos a Pagar Processado

Em Reais (R\$)



Fonte: Demonstrativo de Restos a Pagar por Unidade Orçamentária (2015 -2020)

Os restos a pagar processados tiveram um acréscimo de 9,96 % em relação aos períodos de 2019 e 2018 em virtude da situação econômica financeira do Estado de Minas Gerais que em dezembro teve no Decreto nº 47.101 de 05/12/2016 de Calamidade Financeira no âmbito do Estado.

Entretanto, em 2020 a partir da regularização dos repasses do FES e maior disponibilidade financeira, os valores em aberto puderam ser pagos. Sendo assim, verifica-se a considerável redução do saldo relativo aos restos a pagar no exercício de 2020.

#### 5 Dívida Flutuante

A demonstração da Dívida Flutuante compreende os valores descritos no Passivo Circulante do Balanço Patrimonial, que são aquelas obrigações de curto prazo. Segundo a Lei 4320/64 a dívida flutuante compreende os restos a pagar (excluídos os serviços da dívida), os depósitos e os débitos em tesouraria.

Deste modo, ressalta-se a seguinte composição da dívida flutuante da Fundação:

## Quadro 23 – Dívida Flutuante 2020

Em Reais (R\$)

Demonstrativo da Dívida Flutuante	Saldo Anterior	Inscrições	Baixas	Saldo Atual
Pessoal a Pagar	10.904.348,68	119.205.752,79	120.697.581,57	9.412.519,90
Encargos Sociais a Pagar	2.010.426,51	16.675.027,86	17.507.877,69	1.177.576,68
Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo	39.905.483,70	127.682.792,71	161.765.357,31	5.822.919,10
Do Exercício de 2020	0,00	104.576.132,94	98.810.233,72	5.765.899,22
Do Exercício de 2019	32.768.165,03	21.912.185,88	54.660.577,33	19.773,58
Dos Exercícios anteriores a 2019/outras	7.137.318,67	1.194.473,89	8.294.546,26	37.246,30
Valores Restituíveis	3.991.852,85	29.914.518,09	31.885.037,54	2.021.333,40
Outras obrigações a curto prazo	275.596,98	2.098.275,91	2.373.872,89	0,00
Restos a Pagar Não Processados	32.676.329,89	32.675.439,26	32.493.572,04	32.858.197,11
<b>Total</b>	<b>89.764.038,61</b>	<b>328.251.806,62</b>	<b>366.723.299,04</b>	<b>51.292.546,19</b>

Fonte: Demonstrativo Da Dívida Flutuante – Fundação Hemominas (2020)

## 6 BALANÇO FINANCEIRO

A gestão financeira tem como um dos instrumentos de avaliação, o Balanço Financeiro, que possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício, demonstrando o fluxo de recursos de entradas e saídas ocorridas no ano, bem como os recursos vindos do exercício anterior e os que passarão para o exercício seguinte, demonstrando, inclusive, os de natureza extra orçamentária.

O Balanço Financeiro está previsto no artigo 103, da Lei 4.320/64, que assim dispõe:

“O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Parágrafo Único - Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”.

Sinteticamente, pode-se assim apresentar o Balanço Financeiro da Fundação Hemominas no exercício de 2020:



## 6.1 Balanço Financeiro – Receitas

Os ingressos orçamentários foram constituídos pelas receitas correntes, receita de capital e receitas intraorçamentárias no montante total de R\$ 307.233 milhões e corresponde a 23,28% da Receita Total.

Os recebimentos extra orçamentários compreendem os ingressos não previstos no orçamento corrente como restos a pagar processados e não processados, descontos financeiros obtidos e valores vinculados. Em 2020 os recebimentos extra orçamentários representam 6,01% da Receita Total.

As transferências financeiras recebidas totalizam 23,37% do total das receitas e refletem as movimentações de recursos financeiros entre os órgãos que são oriundos de transferências financeiras para pagamento de restos a pagar e cota financeira para pagamento das despesas do ano corrente.

**Quadro 24 - Balanço Financeiro - Receitas**

RECEITA		
Título	AV %	SALDO
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>23,28%</b>	<b>307.233.918,09</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>1,46%</b>	<b>19.257.783,64</b>
Receita Patrimonial		220.044,20
Receita de Serviços		18.460.383,54
Outras Receitas Correntes		577.355,90
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0,08%</b>	<b>1.107.596,91</b>
Alienação de Bens		44.010,00
Transferência de Capital		1.063.586,91
<b>Receita Intra Orçamentária</b>	<b>21,73%</b>	<b>286.868.537,54</b>
Receita de Serviços		40.386.978,26
Transferências Correntes		246.481.559,28
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>6,01%</b>	<b>79.301.479,59</b>
Inscrição de Restos a Pagar Processados		16.316.880,39
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		32.714.554,67
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		30.100.083,70
Descontos Financeiros Obtidos		169.960,83
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>23,37%</b>	<b>308.482.080,38</b>
Transferências Recebidas para a execução orçamentária		308.482.080,38
Transferências Recebidas independentes de execução orçamentária		0,00
<b>OUTRAS MOVIMENTAÇÕES</b>		<b>0,00</b>
<b>SALDO EM ESPECIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>47,35%</b>	<b>624.986.583,68</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		624.986.583,68
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>100,00</b>	<b>1.320.004.061,74</b>

Fonte: Balanço Financeiro

## 6.2 Balanço Financeiro – Despesas

Os dispêndios orçamentários totalizaram o valor de R\$ 240.824.875,20, sendo 98,58% destinados a função Saúde, compostos pelos programas de assistência em hematologia, hemoterapia, células e tecidos biológicos, bem como do enfrentamento dos efeitos da pandemia de covid-19. Já os Encargos Especiais representam 1,42% dos dispêndios, composto por encargos especiais e obrigações especiais relativos ao repasse dos ativos e inativos no programa de apoio às políticas públicas.

Os pagamentos extra orçamentários compreendem as obrigações que não se submetem ao processo de execução orçamentária do exercício e correspondem a 8,20% da despesa, sendo eles: pagamentos de restos a pagar processados e não processados e valores vinculados.

As transferências financeiras concedidas são oriundas de cota financeira concedida, transferências bancárias, restituições de cota financeira e aportes para cobertura do déficit atuarial RPPS – Regime Próprio de Previdência Social e representam 23,10% dos dispêndios.

**Quadro 25 - Balanço Financeiro – Despesas**

<b>DESPESA</b>		
<b>Título</b>	<b>AV %</b>	<b>SALDO</b>
<b>DESPESA (Orçamentária e Intraorçamentária)</b>		<b>268.381.270,85</b>
<b>Despesa Orçamentária</b>	<b>18,24%</b>	<b>240.824.875,20</b>
Saúde		237.400.709,78
Encargos Especiais		3.424.165,43
<b>Despesa Intra Orçamentária</b>	<b>2,09%</b>	<b>27.556.395,64</b>
Saúde		11.940.761,56
Encargos Especiais		15.615.634,08
<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>8,20%</b>	<b>108.270.112,33</b>
Pagamento de Restos a Pagar Processado		52.805.244,38
Pagamento de Restos a Pagar Não Processado		19.821.096,76
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		35.643.771,19
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>	<b>23,10%</b>	<b>304.906.826,84</b>
Transferências Concedidas para a execução orçamentária		304.906.826,84
Transferências Concedidas independentes de execução orçamentária		-

<b>SALDO EM ESPECIE DO EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>48,37%</b>	<b>638.445.851,72</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		<b>638.445.851,72</b>
<b>Total da Despesa</b>	<b>100 %</b>	<b>1.320.004.061,74</b>

Fonte: Balanço Financeiro

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício, da seguinte forma:

#### Quadro 26 - Apuração do Resultado Financeiro (2020)

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	638.445.851,72
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	624.986.583,68
<b>(= ) Resultado Financeiro do Exercício</b>	<b>13.459.268,04</b>

Fonte: Balanço Financeiro

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro, conforme apresentado pela Fundação.

## 7 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Conforme disposto no MCAP, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem como principal objetivo gerar informações sobre o fluxo de caixa da instituição, permitindo a análise da capacidade da entidade em gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades operacionais, investimento e financiamento. Isso é, fornecer informações relevantes sobre pagamentos e recebimentos.

A DFC identificará:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis

Essas informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização

(accountability) e tomada de decisão.

Destaca-se também que a Demonstração do Fluxo de Caixa da Fundação foi evidenciada pelo método direto, conforme quadro a seguir:

**Quadro 27 - Demonstração do Fluxo de Caixa (2019 - 2020)**

TITULO	EXERCICIO 2019	EXERCICIO 2020
<b>1. FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>1.1 INGRESOS</b>	<b>404.971.640,07</b>	<b>306.868.537,54</b>
Receitas Derivadas e Originárias	17.478.960,75	19.257.783,64
Transferências Correntes Recebidas	387.492.679,32	286.868.537,54
<b>1.2 DESEMBOLSOS</b>	<b>241.019.945,45</b>	<b>291.766.395,72</b>
Pessoal e Demais Despesas	215.714.968,93	260.988.032,81
Transferências Correntes Concedidas	25.047.380,62	28.737.261,29
Outros desembolsos Operacionais	257.595,90	2.041.101,62
<b>FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>	<b>163.951.694,62</b>	<b>14.359.925,46</b>
<b>2. FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADES INVESTIMENTO</b>		
<b>2.1 INGRESOS</b>	<b>16.900,00</b>	<b>44.010,00</b>
Alienação de Bens	16.900,00	44.010,00
<b>2.2 DESEMBOLSOS</b>	<b>3.522.124,92</b>	<b>2.008.254,33</b>
Aquisição de Ativos Não Circulante	3.522.124,92	2.008.254,33
<b>FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO (II)</b>	<b>- 3.505.224,92</b>	<b>- 1.964.244,33</b>
<b>3. FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADES FINANCIAMENTO</b>		
<b>3.1 INGRESOS</b>	<b>50.000,00</b>	<b>1.063.586,91</b>
Transferências de Capital Recebidas	50.000,00	1.063.586,91
<b>FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO (III)</b>	<b>50.000,00</b>	<b>1.063.586,91</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)</b>	<b>160.496.469,70</b>	<b>13.459.268,04</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial (1)	464.490.113,98	624.986.583,68
Caixa e Equivalentes de Caixa Final (2)	624.986.583,68	638.445.851,72
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO (2 - 1)</b>	<b>160.496.469,70</b>	<b>13.459.268,04</b>
<b>QUADRO - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>		
Receita Patrimonial	654,88	272,93
Receita de Serviços	16.602.907,44	18.460.383,54
Remuneração das Disponibilidades	376.672,09	219.771,27
Outras Receitas Derivadas e Originárias	498.726,34	577.355,90
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>17.478.960,75</b>	<b>19.257.783,64</b>

<b>QUADRO - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>		
<b><u>Transferências Correntes Recebidas</u></b>		
Intergovernamentais União		
Intragovernamentais	387.492.679,32	286.868.537,54
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>387.492.679,32</b>	<b>286.868.537,54</b>
<b><u>Transferências Correntes Concedidas</u></b>		
Intergovernamentais União	286.844,31	375.592,55
Intragovernamentais	24.760.536,31	28.361.668,74
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>25.047.380,62</b>	<b>28.737.261,29</b>
<b>QUADRO - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>		
Saúde	214.849.246,08	255.513.396,65
Encargos Especiais	940.292,80	3.388.083,96
Pagamento RPP - Folha	12.722.210,63	12.676.648,78
Despesas de Pessoal a Pagar **	- 12.796.780,58	- 10.590.096,58
<b>TOTAL DOS DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>	<b>215.714.968,93</b>	<b>260.988.032,81</b>

Fonte: Demonstração do Fluxo de Caixa – Fundação Hemominas

O resultado do fluxo de Caixa das Atividades Operacionais é a diferença entre receitas operacionais líquidas, sendo elas, receitas patrimoniais e de serviços e transferências recebidas; e os Desembolsos, que compreendem as despesas de pessoal, e transferências concedidas e outros desembolsos operacionais.

Conforme o MCASP, a informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados.

Neste contexto, verifica-se que o ingresso de recursos no exercício de 2020 sofreu uma redução de 24,22% comparado ao exercício anterior, principalmente em decorrência da queda nas transferências correntes recebidas através do Fundo Estadual de Saúde.

O desembolso teve um aumento de 21,05% em razão dos pagamentos realizados para cobrir dívidas contraídas em exercícios anteriores, que devido as restrições financeiras, não puderam ser pagas no exercício de 2019.

As entradas de recursos vinculados ao fluxo de Caixa das Atividades Investimentos tiveram um aumento de aproximadamente 160% se comparado ao exercício de 2019, devido as alienações de bens realizadas no exercício de 2020, que foram na ordem de R\$ 44.010,00. Já os desembolsos, decorrentes de aquisição de ativos não circulantes, tiveram queda de 43,96% em relação ao período anterior.

O resultado do fluxo de Caixa das Atividades Financiamento é decorrente de transferência de Capital recebida por meio de convênios com o Ministério da Saúde. Neste sentido, a Fundação recebeu recursos na ordem de R\$ 1.063.586,91, valor consideravelmente maior que o recebido em 2019 (R\$ 50.000,00).

## 8 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, quantitativa e qualitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T), n.º 16.1, dispõe que:

“A função social da Contabilidade Aplicada ao Setor Público deve refletir, sistematicamente, o ciclo da administração pública para evidenciar informações necessárias à tomada de decisões, à prestação de contas e à instrumentalização do controle social”.

Neste contexto, para o registro, controle e interpretação dos fatos ocorridos com o patrimônio das entidades governamentais, a gestão patrimonial utiliza basicamente dois instrumentos:

- O Balanço Patrimonial, que evidencia a posição patrimonial da entidade; e
- Demonstração das Variações Patrimoniais que reflete as alterações sofridas pelo patrimônio durante o transcorrer de um determinado período.

De acordo com o artigo 105 da Lei Federal nº 4.320/64 o Balanço Patrimonial demonstrará “o Ativo Financeiro, o Ativo Permanente, o Passivo Financeiro, o Passivo Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação”. É a peça contábil que evidencia em uma situação estática as contas representativas de Bens, Direitos, Obrigações e o Saldo Patrimonial positivo ou negativo da instituição pública.

Tem-se a seguir o Balanço Patrimonial da Fundação HEMOMINAS, apresentado por grupo.

## Quadro 28 - Demonstrativo da Síntese Balanço Patrimonial

Ativo	Valor	AV%	Passivo	Valor	AV%
Ativo Circulante	676.548.123,98	91,88	Passivo Circulante	18.434.349,08	2,50
Ativo Não Circulante	59.790.533,89	8,12	Passivo Não Circulante	6.511.544,28	0,88
			Patrimônio / Ativo RL	711.392.764,51	96,61
<b>Total do Ativo</b>	<b>736.338.657,87</b>	<b>100,00</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>736.338.657,87</b>	<b>100</b>

Fonte: Balanço Patrimonial da Fundação Hemominas - PCASP

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

Cabe ressaltar que as notas explicativas do Balanço Patrimonial estão evidenciadas no RACC – Relatório Anual de Conformidade Contábil, e por isso, foram apresentados neste relatório de forma sintética, evitando a repetição de informações.

### 9 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

Conforme art. 104 da Lei nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais “evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício”.

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais integra o Balanço Patrimonial e evidencia as alterações ativas e passivas ocorridas no patrimônio público durante o exercício financeiro, sendo elas classificadas em variações diminutivas (VPD) e aumentativas (VPA). Assim, o resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP será elaborada utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP. Ressalta-se também que o MCASP destaca que a DVP tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado.

#### 9.1 Notas Explicativas – Variações Patrimoniais Aumentativas

Variações Ativas são alterações nos valores dos elementos do patrimônio público que aumentam a situação patrimonial pela incorporação e agregação, advinda de aquisições, valorização de bens ou amortização de dívida.

Portanto, qualquer aumento no valor dos bens e direitos ou qualquer diminuição no valor das obrigações são considerados variações ativas, pois contribuem para o aumento do patrimônio.

No exercício de 2020 a Variação Patrimonial Aumentativa apresentou um total de R\$ 915.222.988,45, subdivido da seguinte forma:

- As Explorações e Venda de Bens, Serviços e Direitos, foram compostas das receitas com prestação de serviços de hemocomponentes e hemoderivados ao Serviço de Saúde Prestados ao SIA/SUS e Serviços Hospitalares, representando 4,20 % das VPA.
- As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras representam 0,05% das VPA e são oriundas de juros e encargos de mora sobre fornecedores de bens e serviços, descontos financeiros obtidos e remuneração de depósitos bancários de aplicações.
- As Transferências e Delegações Recebidas correspondem a 33,82% das VPA, sendo elas compostas pelas transferências financeiras recebidas para execução das despesas.
- A Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representam 31,60% das VPA, sendo elas oriundas de movimentações patrimoniais no sistema SIAD como: reavaliação de imobilizado e ganhos com incorporação de ativos no estoque e incorporação de bens moveis.
- Outras Variações Aumentativas representam 30,32% das VPA às quais são constituídas de dividendos e rendimentos recebidos de investimentos (ações de telefonia), multas administrativas dos contratos de prestação de serviço, indenizações e restituições.

**Quadro 29 - Síntese da Demonstração das Variações Patrimoniais – Aumentativas**

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>2020</b>	<b>AV (%)</b>
Exploração e venda de bens, Serviços e Direitos	38.454.361,22	4,20%
Variações Patrimoniais aumentativas Financeiras	495.096,98	0,05%
Transferências e Delegações Recebidas	309.545.667,29	33,82%
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	289.202.737,75	31,60%
Outras Variações Aumentativas	277.525.125,21	30,32%
<b>TOTAL DA VPA</b>	<b>915.222.988,45</b>	<b>100</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais



\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

### Quadro 30 - Demonstração das Variações Patrimoniais – Aumentativas (2019 - 2020)

VPA	2019	2020	AH (%)
Exploração e venda de bens, Serviços e Direitos	155.402.668,42	38.454.361,22	-75,26
Variações Patrimoniais aumentativas Financeiras	484.927,03	495.096,98	2,10
Transferências e Delegações Recebidas	253.121.000,26	309.545.667,29	22,29
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	304.766.294,03	289.202.737,75	-5,11
Outras Variações Aumentativas	254.826.823,00	277.525.125,21	8,91
<b>Total</b>	<b>968.601.712,74</b>	<b>915.222.988,45</b>	<b>-5,51</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais (2019/2020)

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

## 9.2 Notas Explicativas – Variações Patrimoniais Diminutivas

Variações passivas são alterações nos valores dos elementos do patrimônio público, diminuindo a situação patrimonial, por desincorporação ou baixa, decorrente da alienação, depreciação ou desvalorização de bens ou constituição de dívidas passivas, recebimento de créditos. Assim, qualquer diminuição de valor dos bens e direitos ou aumento das obrigações consideram-se variações passivas, pois concorrem para a redução do patrimônio.

Neste sentido, destacam-se os seguintes resultados relativos as VPD's da Fundação Hemominas:

- Pessoal e Encargos são gastos decorrentes à remuneração de pessoal e encargos patronais representando 11,80% da VPD.
- Benefícios Previdenciários e Assistenciais tem uma pequena participação de 0,04% na VPD, oriundos de pensões e outros benefícios de prestação continuada.
- Uso de Bens, Serviço e Consumo de Capital Fixo representam 41,33% das VPD, representando o consumo de material/medicamento, diárias de viagem, serviços de terceiros e contrato de terceirização por substituição de mão de obra.
- Variações Patrimoniais Diminutivas financeiras tiveram uma pequena

participação de 0,01% na VPD, oriundos de juros e encargos de mora de aquisição de bens e serviço.

- Transferências e Delegações concedidas representa 37,18% das VPD, compostos por cota financeira concedida, transferências financeiras bancárias, restituições de cota financeira recebida e transferência concedidas para aportes de recursos para o RPPS.
- Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos representam 5,62% das VPD, oriundos de movimentações patrimoniais no sistema SIAD quando de desincorporação de ativos, reavaliação de imobilizado e perdas com alienação.
- Variações Tributárias são compostas por despesas com impostos, taxas e contribuições, que representa 0,30% das VPD.
- Outras Variações Diminutivas representam 3,73% das VPD sendo elas oriundas de indenizações e restituições, incorporação de passivo, baixa de bens e direitos e restituições de recursos de convênios e de contrapartida.

**Quadro 31 - Síntese da Demonstração das Variações Patrimoniais - Diminutiva**

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>2020</b>	<b>AV (%)</b>
Pessoal e Encargos	101.633.889,06	11,80%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	321.557,85	0,04%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	355.992.680,17	41,33%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	69.720,32	0,01%
Transferências e Delegações Concedidas	320.255.664,56	37,18%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	48.367.108,67	5,62%
Tributárias	2.573.096,03	0,30%
Outras Variações Diminutivas	32.134.479,41	3,73%
<b>TOTAL DA VPD</b>	<b>861.348.196,07</b>	<b>100</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais (2020)

\*AV - Análise vertical / AH - Análise horizontal

**Quadro 33 - Variações Patrimoniais Diminutivas (2019 - 2020)**

<b>VPD</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>AH (%)</b>
Pessoal e Encargos	103.944.585,54	101.633.889,06	-2,22
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	424.254,84	321.557,85	-24,21
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	323.678.605,59	355.992.680,17	9,98

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	279.324,77	69.720,32	-75,04
Transferências e Delegações Concedidas	266.831.190,68	320.255.664,56	20,02
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	96.973.296,87	48.367.108,67	-50,12
Tributárias	1.409.430,73	2.573.096,03	82,56
Outras Variações Diminutivas	24.494.264,73	32.134.479,41	31,19
<b>Total</b>	<b>818.034.953,75</b>	<b>861.348.196,07</b>	<b>5,29</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais (2019/2020)

\*AV - Análise vertical / AH – Análise horizontal

### 9.3 Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial do período é a diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais, que evidencia o desempenho das entidades do setor público.

Neste contexto, verifica-se que o resultado da Fundação foi superavitário em R\$ 53.874.792,38, conforme demonstrado no quadro a seguir:

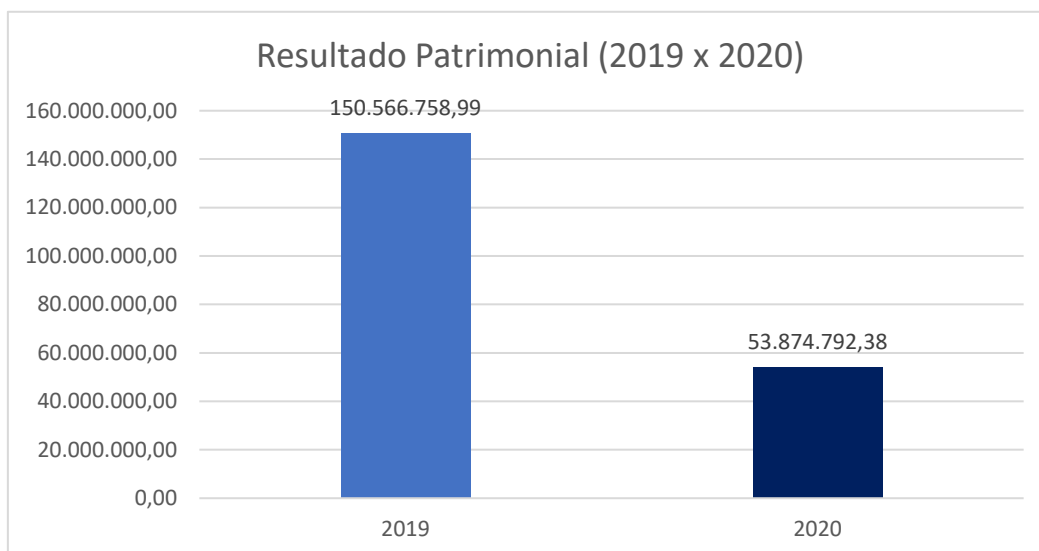
#### Quadro 34 – Resultado Patrimonial

VPA X VPD (2020)	
TOTAL DA VPA	915.222.988,45
TOTAL DA VPD	861.348.196,07
<b>RESULTADO PATRIMONIAL - SUPERÁVIT VERIFICADO</b>	<b>53.874.792,38</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais (2019/2020)

Comparativamente ao exercício de 2019, verifica-se a queda no resultado patrimonial em 64,22%.

### Gráfico 05 Resultado Patrimonial – Superávit Verificado (2019 - 2020)



Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais (2019/2020)

Entretanto, conforme “gráfico 05”, o resultado patrimonial da Fundação teve redução de 64,10%, influenciada principalmente pela queda do resultado da variação patrimonial aumentativa, exploração e venda de bens, serviços e direitos (-75,26%) e aumento da variação patrimonial diminutiva relativa às questões tributárias (82,56%), comparativamente ao exercício anterior.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente Nota Explicativa teve por objetivo fornecer informações complementares aos usuários acerca das demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO HEMOMINAS, referentes ao exercício de 2020, ressaltando os principais aspectos relativos à situação econômico-financeira da entidade, visando o acompanhamento da origem e da aplicação dos recursos arrecadados, bem como, a forma que tais recursos foram aplicados pelo gestor público.

Ressalta-se também que relatório teve como base para análise as NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público.

Belo Horizonte, 30 de março de 2021

Regina de Souza Silva  
Gerente de Contabilidade e Finanças

Márcia Faria Moraes Silva  
Diretora de Planejamento Gestão e Finanças

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000: Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm). Acesso em: 12 de março de 2021.

BRASIL. Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964: Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm). Acesso em: 12 de março de 2021.

DE CONTABILIDADE, CONSELHO FEDERAL et al. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. NBC T**, v. 16.1 a v.16.10, 2008, e v.16.11, 2011. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>. Acesso em: 22 de março de 2021.

ESTADO, DE MINAS GERAIS. **Classificador Econômico da Despesa**: Atualizado em 18 de março de 2021. Disponível em: <http://planejamento.mg.gov.br/pagina/planejamento-e-orcamento/lei-orcamentaria-anual-loa/lei-orcamentaria-anual-loa>. Acesso em: 23 de março de 2021.

Manual de Contabilidade Aplicada. Público – MCASP. **Secretaria do Tesouro Nacional. Brasília, DF, 8ª ed.** Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2019/26>. Acesso em: 12 de março de 2021.

SEF- MG. Secretaria de Estado de Fazenda, Subsecretaria do Tesouro Estadual, Superintendência Central de Contabilidade Governamental -Demonstrações Contábeis Fundação Hemominas (2020).